

---Aos dezanove dias do mês de Maio de dois mil e três, na Associação Recreativa e Cultural Usseirense, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos, com a presença dos Senhores Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria, José Carlos Julião de Araújo, Pedro José Barros Félix, Eduardo João Rosário da Silva e Maria Helena da Nazaré de Castro Martins Correia, respectivamente Presidente e Vereadores.-----

---Encontravam-se ainda presentes os funcionários, Engenheiro Carlos João Pardal Carvalho, Técnico Superior Assessor Principal, Gil António Ferreira Rodrigues, Fiscal de Obras, Maria Ondina Cabral dos Santos Branquinho, Assistente Administrativa Especialista, o Consultor Jurídico Dr. Carlos Alves Gouveia e o Adjunto do Senhor Presidente, Sr. Francisco Salvador.--

---Pelas quinze horas, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião, explicando que o Senhor Presidente da Câmara chegaria um pouco mais tarde, em virtude de ter um compromisso no Governo Civil de Leiria, não lhe permitindo chegar a tempo de iniciar a reunião.-----

---Tendo chegado o Senhor Presidente, este assumiu a liderança da presente reunião, passando a explicar aos presentes o funcionamento da mesma.-----

---Seguidamente deu a palavra aos munícipes, tendo-se inscrito o Valter, aluno da Escola Primária daquela localidade, solicitando ao Senhor Presidente a colocação de algumas telhas no edifício da escola, bem como proceder à substituição de algumas árvores no recinto da mesma.-----

---O Senhor Presidente da Câmara informou que a referida escola iria ser alvo de algumas intervenções, no sentido de melhorar as condições da mesma, durante o período de férias escolares.-----

---Em seguida tomou a palavra outro aluno daquela escola, o Vítor, solicitando a colocação de relva sintética para o campo de futebol, tendo o Presidente da Câmara informado que a Câmara não poderia aceder ao pedido, em virtude do campo de futebol não constituir um espaço camarário.-----

---Tomou a palavra o munícipe António D'Ercole solicitando esclarecimentos da Câmara relacionados com pedido de construção de um armazém indeferido, num lote de que é proprietário. -----

---Interveio o Vereador Pedro Félix esclarecendo que o requerente só podia construir o referido armazém, após a alteração do loteamento em causa, visto este se destinar a habitação e o requerente pretender um destino diferente daquele que é destinado, alíás, como já havia sido informado ao requerente oportunamente.-----

---Usou a palavra o munícipe Joaquim Cipriano solicitando a intervenção da Câmara, no sentido de proceder ao arranjo de estrada e colocação de sinalização na mesma, visto se tratar duma estrada frequentada por crianças, colocando-as em risco devido às velocidades com que os veículos automóveis atravessam aquela localidade.-----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu que iria envidar esforços no

sentido de reforçar a sinalização da referida estrada.-----
---Seguidamente interveio o Senhor António Vieira Albernaz principiando a sua intervenção felicitando a Autarquia pela iniciativa da descentralização das reuniões camarárias. Solicitou ainda saneamento básico, asfaltamento e iluminação de algumas ruas da Usseira.-----
---O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a Câmara tem planeado um grande número de intervenções tanto ao nível do asfaltamento como da iluminação e saneamento básico nas diversas localidades do Concelho, mas que estas intervenções estavam dependentes de determinados factores, tais como os recursos humanos, financeiros e maquinaria disponíveis por parte da Autarquia, pelo que se ia executando em função das prioridades sentidas pelas populações e dentro das possibilidades.-----
---O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Vereador José Carlos Julião de Araújo, responsável pelas obras executadas por administração directa, tendo este dado conhecimento das obras já realizadas na Freguesia da Usseira e das que considerava prioritárias. Salientou também que as grandes obras de saneamento na Usseira estavam previstas para o próximo ano. Seguidamente passou a agradecer a colaboração dos proprietários que cederam algum do seus terrenos por forma a permitir o alargamento da estrada do Casal das Netas. Relativamente ao problema de falta de água, muitas vezes sentido pela população da Usseira, o Vereador José Carlos Araújo informou que terão que ser efectuadas algumas rectificações no sistema de distribuição de água.-----
---Usou da palavra o Vereador Pedro Félix reafirmando a estreita colaboração da Junta de Freguesia da Usseira com a Câmara. Sobre a questão da iluminação pública, informou que a Câmara possuía um contrato de concessão com a E.D.P., e que já tinha sido solicitada uma reunião com aquela entidades, por forma a transmitir as necessidades das populações.-----
---Em seguida interveio a munícipe Eugénia Rosa, solicitando colocação de esgoto na Rua Principal, onde mora, de modo a evitar o arrastamento de lixos e areias provocados pelas chuvas, para a sua moradia, visto esta se encontrar circundada de fazendas.-----
---O Presidente da Câmara tomou nota do pedido e informou que iria envidar esforços, por forma a resolver este assunto, logo que possível.-----
---Inscreveu-se seguidamente o Senhor Emídio Santos Mendes, solicitando a intervenção da Câmara no que diz respeito ao problema da drenagem das águas pluviais, na Rua do Lavadouro, número quinze.-----
---O Senhor José Faria informou que existe na estrada principal, perto de sua casa, uma regueira onde se acumula frequentemente lixo, não deixando drenar convenientemente a água, invadindo a sua propriedade, pelo que solicita a intervenção da Câmara.-----
---O Senhor Presidente da Câmara referiu que iria juntamente com a Junta

de Freguesia tentar encontrar uma resolução para estes problemas.-----

---Em seguida usou da palavra o Senhor Tito Tiago Timóteo, solicitando o contributo da Câmara com vista à realização de uma prova de ciclismo para veteranos e ciclodesportistas, a levar a efeito em Agosto.-----

---O Senhor Presidente da Câmara informou o munícipe que deveria solicitar autorização para a realização da referida prova à Câmara, por escrito, com uma antecedência de um mês, devendo o pedido de subsídio para este fim dever ser também formulado por escrito, de modo a que a Câmara possa deliberar nesse sentido.-----

---Interveio a Senhora Dona Noémia Neves dando conhecimento de que o orçamento do saneamento que pretende está fora das suas possibilidades financeiras, pelo que solicitou que o contador da água fosse colocado o mais próximo possível de sua casa, por forma a pagar o menor valor possível.-----

---O Senhor Presidente da Câmara informou que iria envidar esforços por forma a resolver a questão.-----

---O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção agradecendo a presença de todos e que o Executivo estaria empenhado em resolver todas as questões colocadas, bem como todas as que anteriormente já tinham sido colocadas pelas outras freguesias. Deu ainda conhecimento dos principais projectos a realizar a breve prazo, destacando a implementação de ATL em todas as escolas do Concelho, com acesso a outras actividades, tal como a iniciação a uma língua estrangeira, entre outras.-----

---Seguidamente passou a felicitar a actuação e colaboração da Junta de Freguesia da Usseira, para com a Autarquia e felicitou os presentes pela forma ordeira e altamente civilizada como colocaram as suas questões. Finalizou informando que a Câmara continuaria conjuntamente com as respectivas Juntas de Freguesia a apoiar na deslocação dos mais idosos às Praias.-----

---Tomou a palavra a Vereadora Maria Helena Correia, passando a agradecer a presença de todos, bem como a hospitalidade com que o Executivo tinha sido recebido.-----

---Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara submeteu à aprovação a acta número nove, datado de vinte e um de Abril do corrente ano, tendo esta sido aprovada por maioria, tendo-se verificado a abstenção da Vereadora Maria Helena, por não ter estado presente na reunião em causa .-

---Neste momento o Vereador Eduardo João teve que se ausentar da reunião, tendo justificado a sua ausência aos restantes membros do Executivo.-----

---Passou-se em seguida à apreciação dos assuntos incluídos na Ordem do Dia.-----

---**OBRAS**: - Devidamente informados pelos Técnicos, Engenheiro Carlos Pardal e Arquitecto Rui Tormenta, foram presentes os seguintes

requerimentos com os números e datas a seguir mencionados, solicitando a aprovação dos projectos de obras, loteamentos e informações prévias.-----
---Número oitocentos e três, de seis de Maio de dois mil e três, em nome de A Casinha d' Óbidos Construções, Lda., solicitando a aprovação dos projectos de especialidades para construção de moradia unifamiliar, sita no lote oito, do Serrado – Jardins do Convento. DEFERIDO; Número oitocentos e dois, de seis de Maio do corrente ano, em nome de A Casinha d' Óbidos Construções, Lda., solicitando a aprovação dos projectos de especialidades para construção de moradia unifamiliar, sita em lote sete, do Serrado – Jardins do Convento. DEFERIDO; Número oitocentos e quatro, de seis de Maio do ano em curso, em nome de A Casinha d' Óbidos Construções, Lda., solicitando a aprovação dos projectos de especialidades para construção de moradia unifamiliar, sita em lote seis, do Serrado – Jardins do Convento. DEFERIDO; Número oitocentos e seis, de seis de Maio do corrente ano, em nome de A Casinha d' Óbidos Construções, Lda., solicitando a aprovação dos projectos de especialidades para construção de moradia unifamiliar, sita em lote quatro, do Serrado – Jardins do Convento. DEFERIDO; Número oitocentos e cinco, de seis de Maio de dois mil e três, em nome de A Casinha d' Óbidos Construções, Lda., solicitando a aprovação dos projectos de especialidades para construção de moradia unifamiliar, sita em lote cinco, do Serrado – Jardins do Convento. DEFERIDO; Número oitocentos e sete, de seis de Maio de dois mil e três, em nome de A Casinha d' Óbidos Construções, Lda., solicitando a aprovação dos projectos de especialidades para construção de moradia unifamiliar, sita em lote três, do Serrado – Jardins do Convento. DEFERIDO;-----

---INFORMAÇÕES PRÉVIAS: - Foi presente o requerimento número oitocentos, datado de cinco de Maio, do corrente ano, em nome de Maria Assunção Nápoles Abranches Figueiroa Rego Van de Put, solicitando informação prévia para construção de complexo turístico/habitacional, sito na Quinta Nossa Senhora Bom Sucesso, freguesia do Vau.-----

---A Câmara, depois de apreciar a pretensão deliberou que se informasse a requerente para que organizasse processo de informação prévia para serem consultadas a Direcção Geral de Turismo e a DRAOT, nos termos do Decreto-Lei cinquenta e cinco, barra, zero dois que alterou o Decreto-Lei cento e sessenta e sete, barra, noventa e sete. Mais informou que o projecto, atendendo à sua dimensão, deverá ser sujeito a avaliação de impacte ambiental de acordo com o disposto no Decreto-Lei sessenta e nove, barra, zero zero.-----

---Número setecentos e setenta, datado de trinta de Abril de dois mil e três em nome de Sérgio Paulo Gomes Teixeira, solicitando informação prévia para construção de habitação unifamiliar, sita em Casal do Redondo, freguesia de A-dos-Negros.-----

---O Executivo, depois de analisar o pedido deliberou propor o indeferimento do mesmo, com base na alínea a) do número um do artigo vinte e quatro do Decreto-Lei número cento e setenta e sete, barra, zero um, que alterou o Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, barra, noventa e nove em virtude do local estar afecto a “outras Áreas Agrícolas” e da parcela mínima de construção nesta classe de espaços ser de cinco mil metros quadrados conforme indicado no número cinco do artigo cinquenta e três do Regulamento do PDM, e não ser este o caso. Mais foi deliberado proceder-se à audiência prévia, nos termos do artigo cento e um do Código de Procedimento Administrativo.-----

---Número seiscentos e setenta e sete, de quinze de Abril do corrente ano, em nome de Vitor José da Costa Ferreira, solicitando informação prévia para remodelação e ampliação de moradia existente, sita em Casal do Tabelaio, freguesia de S. Pedro.-----

---Após a devida análise do pedido, a Câmara deliberou considerar viável a ampliação e reconstrução da moradia existente, com a condição da cerca máxima não ser superior a quatro, virgula cinquenta metros lineares.-----

---LOTEAMENTOS: - Foi presente o requerimento número oitocentos e vinte e quatro, datado de sete de Maio do ano em curso, em nome de João da Silva Veludo, solicitando aprovação de projecto de loteamento, a levar a efeito em Gaeiras.-----

---A Câmara, após apreciação da pretensão, deliberou deferi-la, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização devidamente medidos e orçamentados, que deverão contemplar a realocização do Posto de Transformação existente a negociar com a EDP de Caldas da Rainha.----

---Número oitocentos e oitenta, de quinze de Maio do corrente ano, em nome de A Casinha D’Óbidos, Construções, Lda., solicitando alteração a loteamento, titulado pelo alvará 335, sito na Rua do Bocage, Pinhal, Freguesia de S. Pedro.-----

---Depois de analisar o pedido, a Câmara deliberou deferir a pretensão, devendo o requerente requerer a emissão do respectivo aditamento ao alvará de loteamento.-----

---AUTORIZAÇÃO PARA ARRANJO PAISAGÍSTICO: Foi presente o requerimento número setecentos e oitenta e quatro, de dois de Maio de dois mil e três, em nome de Hotel da Praia – Gestão e Exploração de Hoteis, S.A., solicitando autorização para proceder ao arranjo paisagístico da área de verde público, sito em lote setenta e oito e setenta e nove da Urbanização Praia D’El Rei.-----

---O Executivo Camarário depois de analisar a pretensão deliberou autorizar o arranjo paisagístico de área verde público confinante com o lote setenta e nove do alvará duzentos e oitenta e dois, barra, noventa e três mediante estabelecimento de um acordo de cooperação que incida sobre os aspectos constantes do número dois do artigo quarenta e seis do Decreto-

Lei cento e setenta e sete, barra, zero um alterado pelo Decreto-Lei quinhentos e cinquenta e cinco, barra, noventa e nove onde deverá ficar expresso que não poderá ficar proibido o acesso e utilização desse espaço público por parte do público em geral, conforme o indicado no número três do artigo quarenta e sete da legislação atrás mencionada.-----

---**CERTIDÕES:** - Foi presente o requerimento de José Capataz Faria Júnior em trinta de Abril do presente ano e registado no livro cinco a folhas cento e cinquenta e sete, sob o número setecentos e setenta e dois, solicitando certidão donde conste se a caução a que se refere o artigo quarenta e nove do Decreto Lei quinhentos e cinquenta e cinco, barra, noventa e nove, alterado pelo Decreto Lei cento e setenta e sete, barra, dois mil e um, é suficiente para garantir a boa execução das obras de urbanização do loteamento sito na Vila e freguesia de Gaeiras, deste Concelho, titulado pelo alvará número trezentos e vinte e nove, para efeitos de transacção do imóvel construído no lote quatro, do loteamento referido.-

---A Câmara, depois de apreciar a pretensão e com base no parecer técnico, deliberou mandar certificar que as obras de urbanização do loteamento, sito na Vila e freguesia de Gaeiras, deste Concelho, titulado pelo alvará trezentos e vinte nove, já foram recebidas provisoriamente.-----

---Foi presente o requerimento número oitocentos e vinte e cinco em sete de Maio do ano em curso, de José Carlos Oliveira, solicitando a confirmação da aprovação do projecto de recuperação de edificio para habitação e comércio em propriedade horizontal, do prédio sito em Largo do Chafariz Novo, denominado Casa do Fontanário, freguesia de São Pedro, na Vila de Óbidos, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo mil quatrocentos e oitenta e sete e descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos sob o número novecentos e treze, da referida freguesia de São Pedro, deste Concelho.-----

---A Câmara, em face do parecer técnico, deliberou mandar certificar que aprovou o projecto de recuperação e alteração do edificio, sito no Largo do Chafariz Novo, denominado Casa do Fontanário, freguesia de São Pedro na Vila e Concelho de Óbidos, a que correspondem os alvarás das licenças número trezentos e dezassete de oito de Junho de dois mil e um e cento e sessenta de sete de Maio do presente ano, com validade até sete de Junho do ano em curso e que as fracções autónomas, distintas, independentes e isoladas entre si, a constituir nos termos da descrição constante do requerimento que se anexa por fotocópia e que faz parte integrante desta certidão, reúnem os requisitos legais para a sua constituição.-----

---**DIREITO DE PREFERÊNCIA NA ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SITO NA RUA DIREITA, PERTENÇA A ARMANDO JORGE DE SOUSA FRANCO:** Foi presente o requerimento número trezentos e trinta e três, datado de nove de Maio de dois mil e três, em nome de Armando Jorge de Sousa Franco, dando a conhecimento à Câmara que pretendia

vender um imóvel, prédio urbano, sito na Rua Direita, Freguesia de São Pedro, deste Concelho, pelo valor total de cento e oitenta mil euros, pelo que solicita à Câmara que delibere no sentido de exercer ou não o seu direito de preferência sobre o referido imóvel, de harmonia com os artigos trinta e seis e trinta e sete da Lei cento e sete, barra, dois mil e um de oito de Setembro.-----

---Neste momento ausentou-se o Vereador José Carlos Julião de Araújo por se encontrar impedido na discussão deste assunto de harmonia com a alínea b) do artigo quarenta e quatro do Código de Procedimento Administrativo.-

---A Câmara, deliberou por unanimidade dos presentes não usar o direito de preferência na alienação do referido imóvel.-----

---**AVERBAMENTO DE COVAL**: - Foi presente o requerimento número trinta e três, datado de sete de Fevereiro do corrente ano, em nome de Maria Emilia Pereira Sousa Ramalho, solicitando o averbamento para seu nome do coval número trinta e sete, talhão B, do Cemitério de S. João, que lhe ficou a pertencer por óbito de seu pai, conforme escritura de Habilitação de Herdeiros efectuada no Cartório Notarial de Óbidos em vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.-----

---O Executivo Camarário, depois de apreciar a pretensão, deliberou por unanimidade dos presentes aprovar o referido averbamento.-----

---Foi igualmente presente o requerimento número setenta e três, de cinco de Março de dois mil e três, em nome de Alzira Faustina, solicitando o averbamento para seu nome do coval número oitenta, talho F, do Cemitério Municipal dos Arcos, conforme escritura lavrada no Cartório Notarial de Caldas da Rainha, em sete de Janeiro de dois mil e três, de folhas vinte cinco a vinte e seis, do livro trezentos e trinta e cinco A.-----

---A Câmara depois de analisar a pretensão deliberou aprovar por unanimidade o referido averbamento.-----

---**PERMUTA DE COVAL**: - Foi presente o requerimento número setenta e dois, datado de cinco de Março do corrente ano, em nome de Alzira Faustina, solicitando a troca por permuta do coval número oitenta, talhão F, do Cemitério Municipal dos Arcos , pelo coval número vinte e nove, talhão C do mesmo Cemitério.-----

---Depois de analisada a pretensão e atendendo à informação positiva do Fiscal Municipal, o Executivo Camarário deliberou aprová-la por unanimidade dos presentes.-----

---**ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE XADREZ DE LEIRIA**: - Sobre este assunto foi presente uma informação escrita do Adjunto do Senhor Presidente, que se transcreve: “ASSUNTO: Atribuição de Subsídio. No âmbito da feira do Livro, e como actividade paralela da Conferência “Trends in Partial Differential Equations of Mathematical Physics”, com a colaboração da CAE Oeste e da Associação de Xadrez de Leiria, irá decorrer em Óbidos de 3 a 14 de Junho p.f. um torneio de

Xadrez para o qual sugiro a atribuição de um subsídio no valor de €1.000 a entregar à Associação de Xadrez de Leiria para cobrir os prémios monetários. À Consideração superior.-----

---O Elenco Camarário, depois de analisar a presente informação deliberou por unanimidade dos presentes atribuir o referido subsídio.-----

---**CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO CENTRO DE TREINO, NO ÂMBITO DO EURO 2004**: - Foi presente para apreciação e eventual aprovação uma proposta do contrato de arrendamento do Centro de Treinos do Complexo Desportivo de Óbidos à Sociedade Euro 2004, S.A.-----

---Após a devida análise, o Elenco Camarário aprovou por unanimidade dos presentes o referido contrato, mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar o mesmo.-----

---**MINUTA DO CONTRATO DE TRABALHOS A MAIS DA EMPREITADA “RECUPERAÇÃO DA CASA DO PELOURINHO”, PARA APRECIACÃO E EVENTUAL APRECIACÃO**: - Foi presente para apreciação e eventual apreciação, a minuta do contrato da empreitada referida em epígrafe, que se dá por transcrita, devido à sua extensão, ficando arquivada na pasta da empreitada.-----

---Após a devida análise, ao documento em apreciação, a Câmara, deliberou por unanimidade dos presentes aprová-lo, nos termos do mesmo.-----

---**AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO DESTINADO AO ALARGAMENTO DA RUA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**:

- Pelo Senhor Presidente foi proposto adquirir a Ana Cristina dos Santos Fernandes Nobre, o prédio urbano, sito na Rua Imaculado Coração de Maria, número quinze, freguesia do Olho Marinho, com a área coberta de vinte metros quadrados, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo cento e sessenta e um, e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número, zero, dois, quatro, cinco, cinco, da referida freguesia, pelo valor de dois mil e quinhentos euros.-----

---A Câmara deliberou por unanimidade dos presentes adquirir o referido prédio, dando poderes ao Sr. Presidente para autorgar a competente escritura.-----

---**PROJECTO DA OBRA “ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO, DEPÓSITO DE STO. ANTÃO E CONDUTA DE DISTRIBUIÇÃO, PARA APROVAÇÃO E ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO**: - Para apreciação e eventual aprovação foi presente projecto da obra referida em epígrafe, elaborado pelo GAT, cujo orçamento ascende a duzentos e oito mil novecentos e sessenta e oito euros e dezoito cêntimos.-----

---A Câmara depois de apreciar o referido projecto, deliberou por unanimidade dos presentes aprová-lo e lançar o respectivo concurso público.-----

---**TERCEIRA ALTERAÇÃO AO ORCAMENTO, PPI E PAM PARA**

2003: - Foi presente uma informação técnica, relativa ao assunto em epígrafe, que se transcreve: “ASSUNTO: 3ª Alteração ao Orçamento, PPI e PAM para 2003. Objectivo: Por forma a ajustar as Despesas correntes e de investimento, previstas às necessidades actuais, torna-se necessário ajustar as dotações inicialmente definidas, através de uma modificação ao Orçamento, PAM e PPI em vigor para 2003. Assim, nos termos da alínea d) do nº2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, por delegação de competências (nº1 do artº 65º da referida Lei) submete-se à consideração do Srº Presidente da Câmara a 3ª alteração ao Orçamento, PPI e PAM para 2003, para aprovação. Orçamento. Total de Reforços/Diminuições - € 374.500,00; Reforços/Diminuições de Despesas Correntes - €81.000,00; Reforços/Diminuições de Despesas de Capital - €293.500,00; PPI e PAM. Total de Reforços/Diminuições - € 562.500,00; Reforços/Diminuições de Despesas Correntes - € 81.000,00; Reforços/Diminuições de Despesa de Capital - €481.500,00. À Consideração superior.”-----

---O Executivo Camarário, deliberou por unanimidade dos presentes aprovar as alterações referidas em epígrafe.-----

---**DESPESA PARA RATIFICAÇÃO:** - Foi presente factura da Rodoviária do Tejo, SA, no valor de sete mil seiscientos e quarenta e quatro euros e noventa cêntimos, para ratificação.-----

---A Câmara deliberou por unanimidade dos presentes ratificar a referida despesa.-----

---**ASSUNTO EXTRA ORDEM DE TRABALHO,** de reconhecida importância, por todos os Membros do Executivo Camarário.-----

---**ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ACCCRO:** - Foi presente uma informação do Adjunto do Senhor Presidente, referente ao assunto em epígrafe, que se transcreve: “ASSUNTO: Iluminações de Natal. Verificando-se a urgente necessidade de liquidar os valores relativos às iluminações de Natal venho por este meio propor a atribuição de um subsídio à Associação Comercial dos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos e no valor de € 14.081,09, correspondentes às facturas 2021116 e 202125 da firma Playlight. Caso assim o entenda deverá ser alvo de deliberação camarária. À Consideração superior.-----

---O Executivo Camarário depois de analisar a informação, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar a atribuição do referido subsídio.-----

---E por nada mais haver a tratar, pelas dezassete horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta, no final da mesma, decidido por maioria nos termos do número três, do artigo noventa e dois da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

---E eu, Alda Maria Pereira de Oliveira Vaz dos Santos, lavrei esta acta que também vou assinar.-----